

Nome: Gustavo Hammerschmidt.

### *Principais Diferenças de Pesquisa de Experimentação e Pesquisa-Ação*

A pesquisa de Experimentação visa a manipular variáveis em um ambiente preestabelecido e controlado para que o pesquisador observe a dinâmica de comportamento. A vertente Pesquisa-Ação, cunhada por Kurt Lewin, promove não somente a produção de conteúdo acadêmico como também conduz a ação social.

Dois filósofos são importantes para a abordagem de Experimentação: Francis Bacon por acreditar na indução como forma de produção de conhecimento, e René Descartes, defensor da prática dedutiva. Já a Pesquisa-Ação é desenvolvida, com bases empíricas, em conluio com uma ação social, onde os participantes e pesquisadores atuam em conjunto, promovendo a resolução de problemas recorrentes e a melhora em práticas concretas.

A pesquisa de Experimentação pode ser definida como um conjunto de procedimentos para a validação da hipótese, consistindo na medição dos resultados obtidos com o experimento, no controle das variáveis de forma que possa se provar uma causalidade. Nesta vertente de pesquisa, o experimentador está envolvido no processo e é ele quem submete os objetos de estudo à influência das variáveis analisadas, avaliando os efeitos destas nos objetos – cria-se uma situação laboratorial para a análise –; e, com isso, intende-se que o método pretende identificar conexões de causalidade entre os objetos de estudo e atingir a demonstrabilidade do estudo. A Pesquisa-Ação leva em conta a individualidade dos participantes e acredita que estes são os mais bem capacitados para atuar no ambiente que os influencia; também, utiliza-se da metodologia qualitativa para o estudo do ambiente. A abordagem é vista como uma metodologia para a intervenção, já que os pesquisadores provocam ações e as avaliam em conjunto com os participantes, sendo de cunho situacional pois não se preocupa em generalizar um fenômeno e, sim, em compreender a situação. Seu processo consiste no diagnóstico do problema, na elaboração e aplicação de estratégia resolutiva e na posterior avaliação da prática para assim melhorá-la ou dar sequência em outros diagnósticos.

A Experimentação está inserida em diversos ramos de pesquisa como o estudo de fenômenos naturais, comportamentos psicológicos, práticas de *marketing* etc.; sendo ela de cunho geral, quando uma ação é realizada e, posteriormente, é analisado o efeito desta no ambiente, ou sendo ela de cunho específico, onde uma variável é manipulada de forma a analisar o seu impacto no ambiente. A Pesquisa-Ação tem uma visão mais sociológica que a da Experimentação e é mais aplicada a comunidades com problemas sociológicos diversos e em ações de organizações não-governamentais; ela também está presente em avaliações de consumidores de produtos estudados.

## Links para as matérias:

### Método Experimental:

<https://www.metodologiacientifica.org/metodos-de-procedimentos/metodo-experimental/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Experimenta%C3%A7%C3%A3o>

<https://conhecimentocientifico.r7.com/metodo-cientifico/>

<https://www.youtube.com/watch?v=9xwXSwc3eag>

<https://www.youtube.com/watch?v=1qgrb77KYm4>

### Método Pesquisa-Ação:

<https://www.metodologiacientifica.org/tipos-de-pesquisa/pesquisa-acao/>

<https://projetoacademico.com.br/pesquisa-acao/>

<https://www.tuacarreira.com/pesquisa-acao/>

<https://www.youtube.com/watch?v=Yh5XFm7yuhY>

<https://www.youtube.com/watch?v=UD3kPRrJI74>